



Ficha Síntese

OBJETO SOCIAL

- Construir, gerir e explorar o conjunto infraestrutural integrante do sistema primário do EFMA;
- Potenciar o desenvolvimento económico e social sustentável na área de intervenção da empresa;
- Operar no sector do domínio público hídrico de captação, adução e distribuição de água em “alta” para rega e exploração hidroelétrica; e
- Desenvolver uma estratégia empresarial que assegure a sustentabilidade da atividade da empresa.

DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2023, a EDIA, apresentou um Resultado Líquido negativo de -40,04 milhões de EUR, com uma variação negativa de 29,51 milhões de EUR face ao período homólogo de 2022.

No caso particular dos rendimentos, verificou-se um aumento de 4,37 milhões de EUR, que corresponde a um aumento de 8,87% face ao ano anterior decorrente essencialmente de: “**Vendas e Prestações de Serviço**” que apresentam um aumento, na ordem de 4,65 milhões de EUR, cerca de (12,00%), que reflete essencialmente, rendimentos de distribuição de água e produção de energia (centrais mini-hídricas), com acréscimos decorrentes da subida do volume de água distribuída devido à situação de seca vivida em 2023.

Os gastos apresentam um aumento de 33,88 milhões de EUR (56,61%), face ao ano anterior, sendo justificado essencialmente pelas seguintes rubricas: Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com o Pessoal, Imparidade, Provisões e Gastos e Perdas de Financiamento.

Em 2023, a EDIA apresenta um Ativo Líquido de 770,16 milhões de EUR, verificando-se uma diminuição de cerca de 7,01 milhões de EUR, face ao final de 2022.

Esta diminuição, resultou, essencialmente, das seguintes variações:

Ativo não corrente

- Aumento dos “Ativos Tangíveis”, em cerca de 2,52 milhões de EUR (16,91%), justificado na sua maior parte pelo investimento no Posto

	2023	2022
m€		
Estrutura Acionista		
Total do Capital Social m€	985.362,83	921.313,1
Cap. Social detido pelo Estado %	100,0	100,0
%	N/A	N/A
%	N/A	N/A
Situação Patrimonial m€		
Ativo não corrente	491.469,08	502.029,55
Ativo corrente	278.692,42	275.139,35
Total Ativo	770.161,50	777.168,90
Capital próprio	112.246,57	88.234,52
Interesses minoritários	N/A	N/A
Passivo	657.914,93	688.934,38
Total CP+Int. Min.+Passivo	770.161,50	777.168,90
Atividade Económica m€		
Resultado operacional	-33.994,70	-8.454,38
Resultado líquido	-40.037,11	-10.529,80
EBITDA	-26.639,59	4.295,23
Volume de negócios	43.407,80	38.756,80
Gastos com pessoal	7.645,43	7.015,93
VABcf	4.553,21	3.242,66
N.º médio de trabalhadores	191	179
VABcf per capita	23,84	18,12
Situação Financeira m€		
Fluxos das atividades operacionais	-26.138,92	-7.963,34
Fluxos das ativ. de investimento	-11.721,17	-2.421,67
Fluxos das ativ. de financiamento	36.479,83	13.725,86
Variação de caixa e seus equivalentes	-2.735,63	3.340,85
Rádios de Estrutura		
Autonomia financeira %	14,57	11,35
Solvabilidade %	17,06	12,81
Endividamento %	32,22	36,60
Liquidez Geral%	1,61	1,70
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	-35,67	-11,93
Outros Indicadores		
Meios Libertos Líquidos	-10.012	2.614

de observação e comando de Alqueva em 1,66 milhões de EUR e 0,32 milhões de EUR na envolvente Alqueva;

- Verifica-se uma diminuição dos Ativos Intangíveis justificada pelas depreciações reconhecidas no exercício;
- Diminuição de “Outras Contas a Receber” em 6,44 milhões de EUR (-3,79%) justificada pelo decréscimo do saldo no ano de 2023 que diz respeito à amortização do ativo, relacionada com o contrato de concessão da exploração das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrógão, em conformidade com o plano financeiro construído para o efeito, no qual se considera uma taxa de desconto fixa de 3,5%.

No ativo corrente existe uma variação justificada por:

- 1) Diminuição de 0,85 milhões de EUR na rubrica de “Inventários”, justificado pela transferência dos investimentos na Rede Secundária que ainda estavam em fase de construção e que ficaram substancialmente concluídos, entrando assim em exploração. O valor do investimento deduzido dos subsídios recebidos foi registado na rubrica de “Outras Contas a Receber”;
- 2) Diminuição de 2,89 milhões de EUR na rubrica de “Clientes”, justificado pelo esforço de diminuir o prazo médio de recebimento dos clientes relativo a faturação de consumo de água e respetivo valor a pagar pela componente de exploração;
- 3) O aumento de 3,31 milhões de EUR na rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” explica-se, essencialmente, pelo saldo referente ao imposto IVA- Imposto sobre o Valor Acrescentado (iva a recuperar), dos fornecimentos e serviços externos, nomeadamente de gastos com energia;
- 4) “Outras Contas a Receber” com um aumento de 5,14 milhões de EUR que se justifica essencialmente por: 1) investimentos transferidos de “Inventários” para a conta da DGADR (integrada na rubrica “Outras Contas a Receber”) no montante de 2,94 milhões de EUR decorrente da conclusão da construção das centrais fotovoltaicas nos blocos Cuba-Este e Laje e 2) reconhecimento de receitas de exploração e conservação referente ao fornecimento de água no montante de 1,92 milhões de EUR mas que só serão faturadas em 2024; e
- 5) “Caixa e Depósitos Bancários” com uma diminuição de 1,38 milhões de EUR (-33,53%) decorrente da normal gestão da tesouraria da EDIA.

O “Capital Próprio” apresentou uma variação positiva na ordem dos 24,01 milhões de EUR decorrente de: 1) aumento de capital efetuado ao longo do exercício no montante de 64,05 milhões de EUR, 2) desvio negativo de 10,53 milhões de EUR nos “Resultados Transitados”

justificado pela aplicação dos Resultados Líquidos do ano de 2022; e 3) variação negativa do “Resultado Líquido” no montante de 29,51 milhões de EUR.

O passivo registou as seguintes variações: Redução do Passivo Não Corrente na ordem dos 42,39 milhões de EUR, justificado:

- Na rubrica de “Provisões”, pelo acréscimo de 20,09 milhões de EUR, decorrente da constituição de uma provisão para grandes reparações no montante 20,94 milhões de EUR para a rede secundária e reforço de provisão para grandes reparações e substituições na rede primária no montante de 1,51 milhões de EUR, assim como a redução de provisões referente a processos judiciais em curso em 1,37 milhões de EUR e reconhecimento de grandes reparações e substituições em 1,00 milhão de EUR associadas a componentes da rede primária;

- Aumento na rubrica de “Financiamentos Obtidos” no montante de 48,00 milhões de EUR (-38,96%), justificado essencialmente por: 1) transferência para passivo corrente dos reembolsos a liquidar, a curto prazo, até 31 de dezembro de 2024, relativo ao financiamento do empréstimo obrigacionista (94,35 milhões de EUR), no montante de 6,74 milhões de EUR, e do empréstimo com a DGTF (7,00 milhões de EUR), no montante de 1,17 milhões de EUR, e, por outro lado, 2) pela amortização antecipada no montante de 40 milhões de EUR, a 29 de dezembro referente ao empréstimo obrigacionista de 56,18 milhões de EUR; e

- Diminuição na rubrica de “Diferimentos” no montante de 14,45 milhões de EUR (-4,10%), justificada, pelo reconhecimento em rendimentos na mesma proporção das amortizações dos bens subsidiados, no montante de 1,8 milhões de EUR, e pelos rendimentos do contrato de concessão das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrogão, no montante de 12,65 milhões de EUR.

No Passivo Corrente, verificou-se um aumento de 11,37 milhões de EUR, resultante essencialmente da variação positiva da rubrica de “Financiamentos Obtidos” justificado pela celebração com o Estado Português de 3 contratos de suprimento, no montante total de 24,15 milhões de EUR, com termo em 31 de dezembro de 2024, (1,19 MEUR para fazer face a despesas relativas à mora com a liquidação da faturação referente ao Programa Nacional de Regadios e 15,84 MEUR e 7,12 MEUR para fazer face ao aumento, anteriormente referido, de gastos de energia). Por consequência do referido financiamento as rubricas de “Fornecedores e Outras contas a pagar” apresentam uma diminuição de 13,75 milhões de EUR.



Os Meios Libertos Líquidos, por sua vez, apresentaram, face ao ano anterior, uma diminuição de 12,63 milhões de EUR devido, essencialmente, ao aumento dos gastos dos FSE, referidos anteriormente.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A EDIA tem vindo a participar no capital social de empresas estratégicas para o desenvolvimento região: COTR 8,40%, Águas doVale do Tejo, S.A 0,30% e ADRAL: 3,41%.